**AS REUNIÕES ADMNISTRATIVAS EM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ENFERMAGEM EM CUIDADOS CRÍTICOS: LIMITES E POTENCIALIDADES**

**AUTORES:**Geovana Monteiro de Oliveira¹, Caio Victor Fernandes de Oliveira², Camila Emanuelle Silva de Araújo³, Jessica Elen de Castro Góis Monte Nunes4, Roberta Meneses Oliveira5.

**INSTITUIÇÕES:** 1 - Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos (LAECC). Bolsista de Iniciação Acadêmica PRAE/UFC. Fortaleza, Ceará, Brasil. Apresentadora. 2 – Acadêmico do Curso de Enfermagem da UFC.Integrante da (LAECC). Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 - Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFC. Integrante da LAECC. Fortaleza, Ceará, Brasil. 4 – Acadêmica do curso de Enfermagem da UFC. Integrante da LAECC. Fortaleza, Ceará, Brasil. 5- Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente da UFC. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

As reuniões administrativas são caracterizadas como o encontro de duas ou mais pessoas com o intuito de discutir temas ou realizar alguma atividade. Nas ligas acadêmicas, essas reuniões visam debater as atividades realizadas pelo grupo e promover a formação continuada de seus membros. A Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos da Universidade Federal do Ceará tem o objetivo de desenvolver competências de raciocínio crítico e clínico de alunos da graduação, acerca de situações que podem ser encontradas no cotidiano do Enfermeiro em unidades de cuidados críticos, promovendo educação continuada sobre boas práticas com profissionais dos serviços atendidos pelo projeto. Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de graduação em Enfermagem na utilização de reuniões administrativas como estratégia gerencial de um projeto de extensão em Cuidados Críticos. Trata-se de relato de experiência sobre a perspectiva dos acadêmicos sobre as reuniões administrativas como forma de organizar ações do projeto de extensão, realizadas entre fevereiro e outubro de 2019. As reuniões tiveram como público-alvo estudantes de graduação em Enfermagem integrantes do projeto. Cada reunião semanal ocorreu com uma hora de duração, sendo realizadas com o auxílio de professora-orientadora, sendo estruturadas entre troca de experiências sobre ações realizadas, discussão de temas relacionados à área de interesse e planejamento de novas ações e eventos.Como resultados, discutiram-se os limites e as potencialidades dessas reuniões para o crescimento individual e grupal dos seus integrantes. Para estes, a experiência foi exitosa, pois possibilitou evidenciar a importância da troca de experiências no planejamento conjunto de ações de extensão, sendo as reuniões fundamentais para a continuidade das ações propostas. Ademais, esta metodologia permitiu o desenvolvimento de competências de liderança fundamentais ao enfermeiro em formação, bem como foi evidente a interação dos membros e a criação de vínculos necessários a um ambiente de trabalho saudável**.** Dentre outras vantagens das reuniões, destacaram-se a integração da equipe, a resolução de pendências, o desenvolvimento individual e da própria equipe e o surgimento de ideias inovadoras. Nessa perspectiva, as reuniões administrativas nas ligas acadêmicas surgem como ferramenta para melhorar a comunicação entre os membros e promover uma educação continuada destes. Como desafios, ressaltam-se as ausências não previstas e não justificadas, a adesão a algumas atividades do projeto de extensão, bem como falhas de comunicação. Conclui-se que as reuniões administrativas são fundamentais enquanto estratégia de formação continuada de integrantes de projetos de extensão. Por meio destas, é possível adicionar importante elemento formativo e construtivo no que tange ao trabalho em equipe e à organização de ações de extensão benéficas à comunidade atendida.

**Descritores**: Alunos de Enfermagem. **Reuniões. Enfermagem de Cuidados Críticos.**